



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

2025

Esposende,
Abril 2026.



www.cogestao.esposende.pt



O Relatório de execução de atividades para o ano de 2025, foi objeto de parecer favorável do Conselho Estratégico do Parque Natural do Litoral Norte, emitido na reunião realizada a 13 de abril de 2026, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, na sua redação atual, e de acordo com a alínea c) do n.º 4 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, na sua redação atual, tendo sido posteriormente aprovado pela Comissão de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte.



LITORAL NORTE

Naturalmente
Esposende

Anabela Almeida³, Artur Viana⁴, Carlos Ferreira¹, Carlos Rio⁶, Carlos Silva¹, Carlos Vilas Boas⁷, Irene Fontes², Graça Fonseca², Jorge Dias⁴, Manuel Losa³, Patrícia Silveira⁸, Pedro Capitão³, Raquel Leite¹, Raúl Figueiro⁵, Sandra Sarmiento⁴, Sofia Duarte⁵, Vasco Ferreira¹ (2026).
Relatório de execução de atividades de 2025. *Comissão de Cogestão e Estrutura de Apoio à implementação do modelo de cogestão do PNLN.*

¹ Município de Esposende. Praça do Município. 4740-223 | Esposende

² Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte. R. da Rainha Dona Estefânia 251, 4150-304 | Porto

³ EAmb – Esposende Ambiente, E.M. Travessa Conde de Agrolongo, 10. 4740-245 | Esposende

⁴ Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP. Parque Florestal, 5000-567 | Vila Real

⁵ Universidade do Minho. Largo do Paço. 4704-553 Braga

⁶ CPADA – Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente. Rua Bernardo Lima, nº35 – 2ºB. 1150 – 075 | Lisboa

⁷ Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende – R. da Central 5, 4740-237 | Esposende

⁸ Administração da Região Hidrográfica do Norte – Rua Formosa, 254, 4049-030 | Porto

ÍNDICE REMISSIVO

1. ENQUADRAMENTO	1
2. MODELO DE COGESTÃO	3
2.1 CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE COGESTÃO	5
3. MEDIDAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS EXECUTADAS	8
3.1 ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO	9
3.2 INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO	13
3.3 OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO	16
4. MONITORIZAÇÃO	19
4.1 PORTAS DE ENTRADA	20
4.2 INFRAESTRUTURAS DE LAZER E VISITAÇÃO	21
4.3 MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO	24
4.4 ROTAS E PERCURSOS INTERPRETATIVOS	28
4.5 SINALIZAÇÃO	29
4.6 VISITAÇÃO	32
4.7 NATURAL.PT	33
4.8 NOVAS ATIVIDADES E PRODUTOS	34
4.9 INOVAÇÃO	35
4.10 EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	36
4.11 PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO MODELO DE COGESTÃO	41
4.12 AVALIAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO	43
5. PUBLICITAÇÃO E DIVULGAÇÃO	44

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1. CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE COGESTÃO DO PNLN (AOS 31.12.2025).	6
QUADRO 2. EXECUÇÃO FINANCEIRA 2025 (POR EIXO).	10
QUADRO 3. EXECUÇÃO DO PLANO DE COGESTÃO DO PNLN, POR MEDIDA, AOS 31.12.2025.	11
QUADRO 4. PORTAS DE ENTRADA.	20
QUADRO 5. INFRAESTRUTURAS DE LAZER E VISITAÇÃO.	21
QUADRO 6. MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO DA AP ATUALMENTE EXISTENTES.	24
QUADRO 7. ROTAS E PERCURSOS INTERPRETATIVOS ATUALMENTE EXISTENTES.	28
QUADRO 8. ESTRUTURAS DE SINALIZAÇÃO DA AP EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO ATUALMENTE EXISTENTES.	29
QUADRO 9. VISITAÇÃO NO PNLN.	32
QUADRO 10. ADERENTES E TIPOLOGIAS DE PRODUTOS ADERENTES À MARCA NATURAL.PT.	33
QUADRO 11. NOVAS ATIVIDADES E PRODUTOS DECORRENTES DA IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO.	34
QUADRO 12. INOVAÇÃO DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO.	35
QUADRO 13. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SENSIBILIZAÇÃO DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO.	36
QUADRO 14. PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO MODELO DE COGESTÃO.	41
QUADRO 15. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE COGESTÃO.	43

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1. LOCALIZAÇÃO DO PNLN.	1
--------------------------------	---

SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

AP | Área Protegida

APA | Agência Portuguesa do Ambiente

CCDR-N | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, I.P.

CCG | Comissão de cogestão

EAmb | Esposende Ambiente

E.M. | Empresa Municipal

ha | hectare

ICNF | Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

I.P. | Instituto Público

ONGA 's | Organizações Não-Governamentais de Ambiente

PEPNLN | Programa Especial do Parque Natural do Litoral Norte

PNLN | Parque Natural do Litoral Norte

POG | Plano de Ordenamento e Gestão

RNAP | Rede Nacional de Áreas Protegidas

SA | Sociedade Anónima

UE | União Europeia

ZEC | Zona Especial de Conservação

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

André Brito | Página 2

Mário Cunha | Página 7

Sérgio do Vale Esteves | Página: 4

Vasco Ferreira | Páginas: iii, 8

1. ENQUADRAMENTO

O Parque Natural do Litoral Norte (PNLN) é uma Área Protegida situada no noroeste de Portugal Continental abrangendo uma área total de 8.775 ha, sendo que 7.703 ha correspondem à sua área marinha e estuarina. Esta Área Protegida abrange todo o litoral do concelho de Esposende. Trata-se de um território costeiro que reúne um conjunto complexo de paisagens naturais, seminaturais e humanizadas que permitiram a ocorrência de significativos níveis de diversidade biológica, reconhecidos a nível regional, nacional e europeu.

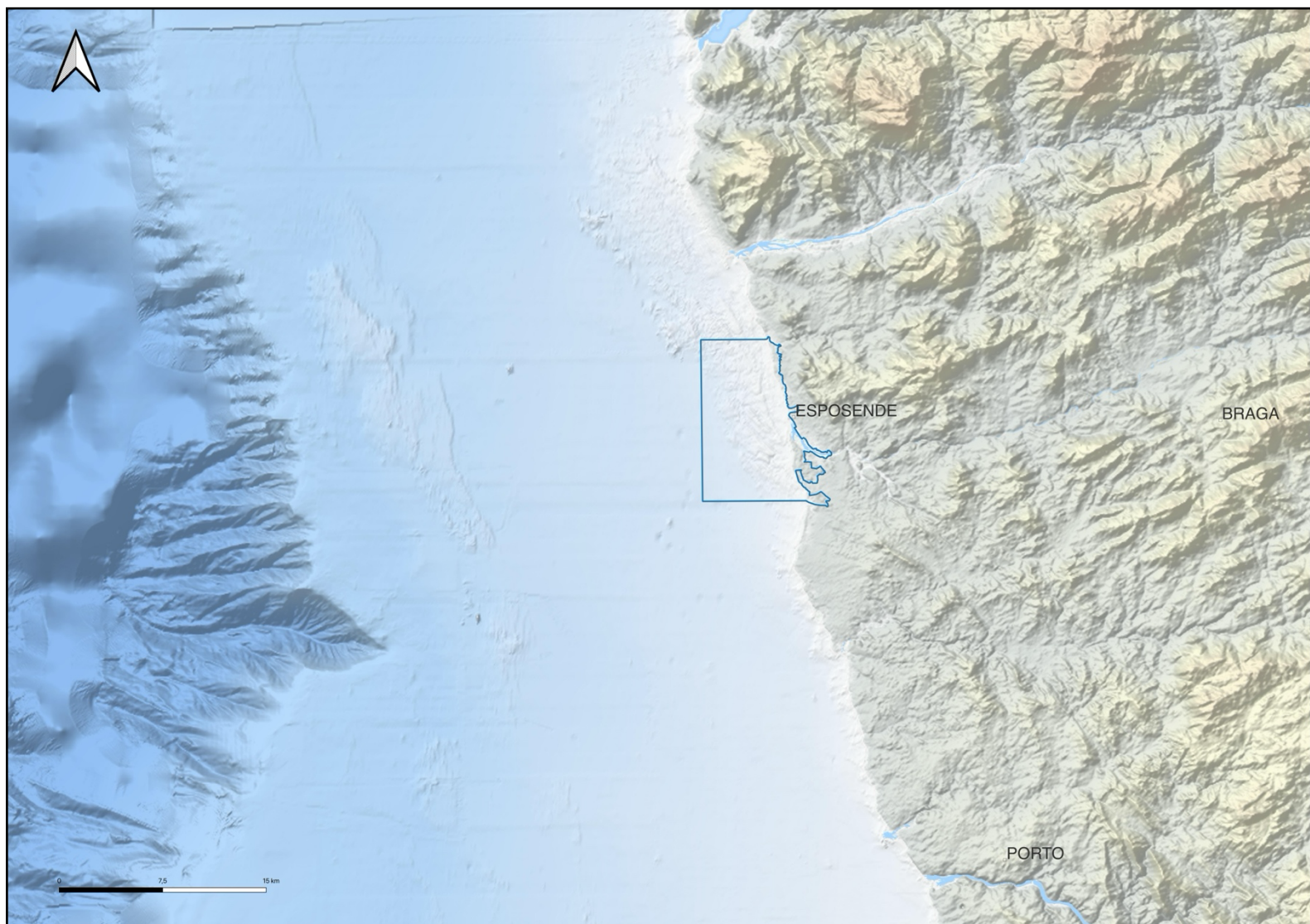


Figura 1. Localização do PNLN.

Devido à sua elevada importância em termos de conservação da natureza, para além do estatuto de Parque Natural, esta Área Protegida está inserida na Zona Especial de Conservação (ZEC) “Litoral Norte”, nos termos da Diretiva Habitats¹, relativa à preservação dos *habitats* naturais e da fauna e flora selvagens.

No seu conjunto, esta área representa uma oportunidade no que respeita ao desenvolvimento de atividades económicas sustentáveis, programas de investigação, de programas e campanhas de sensibilização ambiental para a conservação da natureza e biodiversidade, que se pretendem dinamizadas pela adoção do modelo de cogestão. A garantia da prossecução destes objetivos passa

necessariamente por uma articulação da política de conservação da natureza com as restantes políticas setoriais, nomeadamente, agrossilvopastoril, pesca, turística ou de obras públicas, por forma a encontrar os mecanismos para que os espaços incluídos na Rede Natura 2000 sejam espaços vividos e geridos de uma forma sustentável.

O presente documento estabelece a estratégia e um conjunto de investimentos, executados em 2025, orientados para o desenvolvimento sustentável desta área protegida, assentes num planeamento estratégico reflexo da visão partilhada por diferentes instituições e sustentada por estudos de caracterização e diagnóstico.



¹ Nestas áreas de importância comunitária para a conservação de determinados *habitats* e espécies, as atividades humanas deverão ser compatíveis com a

preservação destes valores, visando uma gestão sustentável do ponto de vista ecológico, económico e social.

2. MODELO DE COGESTÃO

O que é a cogestão?

Na prossecução da política ambiental, as áreas protegidas constituem uma infraestrutura indispensável para a concretização dos propósitos da conservação da natureza. Em 2019 foi definido o modelo de cogestão das áreas protegidas², como medida estruturante para a valorização da Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP). A participação dos municípios na gestão das áreas protegidas de âmbito nacional já tinha sido preconizada no Regime Jurídico de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, na Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e da Biodiversidade 2030 e na Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local.

Foi, desta forma, concretizada mais uma importante dimensão da gestão de proximidade das áreas protegidas, com expressa intervenção dos municípios e dos representantes das entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável e da valorização dos espaços naturais classificados que integram o seu território.

O modelo de cogestão prevê a figura da comissão de cogestão para cada área protegida de âmbito nacional, um órgão diretamente envolvido na definição da estratégia de valorização e desenvolvimento sustentável da área protegida e na implementação de medidas concretas com particular incidência nos domínios da promoção, da sensibilização, da comunicação e da sua conservação.

Quando foi feito o pedido de adesão ao modelo de cogestão?

Após deliberação da Assembleia Municipal de Esposende, foi proposto a 3 de julho de 2020 ao ICNF, I.P., a adoção do modelo de cogestão e foi designado o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, para presidir à comissão de cogestão do Parque Natural do Litoral Norte.

Neste propósito, juntam-se a autoridade nacional para a conservação da natureza e da biodiversidade, o Município de Esposende, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, a empresa municipal Esposende Ambiente, a Universidade do Minho, A Direção-Regional de Pescas e Agricultura do Norte e um representante das Associações Não-Governamentais de Defesa do Ambiente e ainda quem, pelo conhecimento técnico-científico e saberes aplicados nessas áreas, possa ser convidado a contribuir para a aplicação das políticas de conservação, valorização e competitividade do território, sempre com o fito de gerir, dar valor e perenidade aos ativos territoriais que este Parque Natural concede.

Face ao papel estratégico que este órgão assume ao potenciar o relacionamento próximo com as diferentes entidades com intervenção e conhecimento do território, pretende-se potenciar o envolvimento no apoio à decisão sobre as grandes linhas que permitam a concretização dos objetivos que presidiram à classificação desta área protegida, numa perspetiva de partilha de valores e princípios de sustentabilidade no uso, promoção e valorização dos recursos naturais endógenos. Este envolvimento contribui não só para a manutenção da integridade dos ecossistemas, mas também para a promoção da coesão territorial e do desenvolvimento

² 2019. Decreto-Lei n.º 116/2019, Ministério do Ambiente e Transição Energética, Diário da República,

1.ª série — N.º 159— 21 de Agosto de 2019, pp. 2– 12.
<https://data.dre.pt/eli/dec-lei/116/2019/08/21/p/dre>

sustentável, baseado na valorização dos recursos naturais.

Neste quadro foi elaborado o Relatório Anual de Atividades, referente ao ano de 2025, que constitui um dos instrumentos de referência para uma cogestão ativa deste parque natural, onde se refletem as opções estratégicas e se identificam as intervenções desenvolvidas, consagrando a visão e

a estratégia para prosseguir a valorização e a promoção do território, a sensibilização da comunidade e dos atores locais, e a melhoria da comunicação com interlocutores e utilizadores, consubstanciando um compromisso entre as entidades que integram a Comissão de Cogestão, ampliado por parcerias com outras entidades que atuam no território.



2.1 CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE COGESTÃO

Com a adoção do Modelo de Cogestão foi concretizada uma importante dimensão da gestão de proximidade do PNLN, com expressa intervenção do Município de Esposende e dos representantes das entidades mais relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável e da valorização dos espaços naturais que integram este território. Institui-se, assim, o modelo de cogestão para esta Área Protegida, a partir do qual se pretende imprimir uma dinâmica de gestão de proximidade, em que diferentes entidades colocam ao serviço da área protegida o que de melhor têm para oferecer no quadro das suas competências e atribuições, pondo em prática uma gestão participativa, colaborativa e articulada neste Parque Natural. É publicado no Diário da República, em 19 de março de 2021, o **Despacho n.º 3023/2021**, que determina a composição da Comissão de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN), posteriormente alterado pelo **Despacho n.º 2971/2024**, em virtude da modificação introduzida ao **Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21**

de agosto, pela **Lei n.º 63/2023, de 16 de novembro**.

Na sua redação atual, o artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 116/2019 passou a estabelecer que a comissão de cogestão é composta por até nove elementos, prevendo expressamente, por via da referida alteração legislativa, a inclusão de um representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional territorialmente competente e de um representante das associações de pesca local, no caso de se tratar de uma área marinha protegida.

A Comissão de Cogestão do PNLN tornou-se, assim, num órgão diretamente envolvido na definição da estratégia de valorização e desenvolvimento sustentável desta área protegida e na implementação de medidas concretas que contribuam não só para a manutenção da integridade dos ecossistemas, mas também para a promoção da coesão territorial e do desenvolvimento sustentável, baseado na valorização dos recursos naturais.



“Garantir que a cogestão da área protegida é desenvolvida no respeito pelo dever de zelo da salvaguarda dos recursos e valores territoriais que fundamentam a classificação da área protegida”

Missão, Visão e Valores

Qual é a constituição da Comissão de Cogestão?



Quadro 1. Constituição da Comissão de Cogestão do PNLN (aos 31.12.2025).

Representante	Entidade
Carlos Silva, Prof. Doutor	Câmara Municipal de Esposende
Sandra Sarmento, Arq. ^a	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.
Sandra Paiva, Prof. ^a Doutora	Universidade do Minho
Paulo Marques, Dr.	Esposende Ambiente, E.M.
Célia Ramos, Dr. ^a	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, I.P.
Carlos Rio	Organizações Não Governamentais de Ambiente
Patrícia Silveira, Eng. ^a	APA – Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
Carlos Vilas Boas	Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende

“Desde março de 2021, o Parque Natural do Litoral Norte vive um novo capítulo da sua história, marcado pela implementação de um modelo de cogestão inovador, que une vontades, saberes e responsabilidades. Mais do que uma estrutura administrativa, esta Comissão de Cogestão representa uma forma diferente de olhar o território, uma parceria viva entre instituições, comunidade e natureza, construída sobre o diálogo, o respeito e a ambição de fazer mais e melhor.

Hoje, este modelo é um exemplo de estrutura administrativa a nível Nacional, demonstrando que é possível conciliar a conservação da natureza com o desenvolvimento sustentável.

Graças ao empenho de todos os seus membros e parceiros, o Parque Natural do Litoral Norte é cada vez mais um espaço onde a biodiversidade é protegida, o património natural e cultural é valorizado e a economia local desenvolve-se em equilíbrio com os ritmos do mar e da terra.

O futuro exige continuidade, visão e ação.

Acreditamos que este caminho conjunto, onde cada decisão nasce da cooperação, reforçará ainda mais a identidade do Parque Natural do Litoral Norte, tornando-o um símbolo de sustentabilidade, de inovação territorial e de orgulho coletivo.

Porque cuidar da natureza é também cuidar das pessoas.

E é nesse compromisso que queremos deixar o nosso legado: um Parque vivo, resiliente e motivador para as gerações vindouras.”

Carlos Silva
Presidente da Comissão de Cogestão



3. MEDIDAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS EXECUTADAS

Seguidamente é apresentado o programa de medidas e ações prioritárias, assentes no Plano de Cogestão do PNLN, como uma referência para uma cogestão ativa deste parque natural, onde se refletem as opções estratégicas e se identificam as ações desenvolvidas nos diferentes eixos temáticos.

O modelo de cogestão das áreas protegidas tem como um dos seus objetivos, criar uma dinâmica partilhada de valorização da área protegida, tendo por base a sua sustentabilidade nas dimensões política, social, económica, ecológica, territorial e cultural.

3.1 ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COGESTÃO

O Relatório Anual de Atividades reflete a ação efetiva da Comissão enquanto órgão colegial, documentando iniciativas que tenham sido conhecidas, apresentadas, discutidas, acompanhadas ou enquadradas no âmbito do modelo de cogestão. Este instrumento não assume a natureza de inventário exaustivo de todas as atividades desenvolvidas no território por entidades que atuam no território, sob pena de diluir o conceito de cogestão, confundir responsabilidades institucionais e comprometer a clareza dos documentos enquanto instrumentos de governação partilhada.

Esta Comissão reconhece e valoriza o papel central do estabelecimento de parcerias entre as entidades que a integram ou que atuam no território, entendendo que a articulação entre administração pública, academia, autarquia, entidades ambientais, setor produtivo local e sociedade civil constitui um dos principais ativos do modelo de cogestão. A cooperação institucional, o cruzamento de competências e a partilha de conhecimento são fundamentais para

uma gestão mais informada, eficaz e sustentável do território.

São consideradas atividades da Comissão de Cogestão, e como tal integradas nos instrumentos de gestão enquanto ações de cogestão, as iniciativas que cumulativamente:

- a) Tenham sido formalmente apresentadas ou comunicadas à Comissão;
- b) Conste o respetivo conhecimento em ata ou documento equivalente;
- c) Se encontrem enquadradas na estratégia ou no Plano de Cogestão;
- d) Tenham sido objeto de acompanhamento, articulação ou enquadramento no âmbito da Comissão.

Estas iniciativas constituem ação desenvolvida no quadro da governação partilhada da cogestão.

Quadro 2. Execução financeira 2025 (por eixo).

EIXO A PROMOÇÃO	230.201,15 €
EIXO B SENSIBILIZAÇÃO	14.938,40 €
EIXO C COMUNICAÇÃO	12.284,34 €
EIXO COMPLEMENTAR I	4.686,30 €
EIXO COMPLEMENTAR II	---
TOTAL	262.110,19 €

Quadro 3. Execução do plano de cogestão do PNLN, por medida, aos 31.12.2025.

	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA PREVISTA	PROJETO EXECUÇÃO	ORÇAMENTO	ESTADO EXECUÇÃO
Eixo A	Medida A2 INFRAESTRUTURAS DE LAZER E VISITAÇÃO	A2.1 CRIAÇÃO DE UMA REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA	REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA DO PNLN – APÚLIA	n/a	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]
			VIA NORTE2030-2024-77 – REPHIC AÇÃO 2 – SALVAGUARDA DOS VALORES NATURAIS EXISTENTES NO ESTUÁRIO DO CÁVADO	n/a	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]
			VIA NORTE2030-2024-77 – REPHIC AÇÃO 1 – SALVAGUARDA DOS VALORES NATURAIS EXISTENTES NA MARGEM DIREITA DO RIO CÁVADO	230.201,15€	[EM CURSO]
Eixo B	Medida B1 SINALIZAÇÃO	B1.2 DELIMITAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS MOTORIZADOS EM ZONAS VULNERÁVEIS	INTERVENÇÕES DE REPARAÇÃO/REPOSIÇÃO DE VEDAÇÕES NO PNLN	GESTÃO CORRENTE	[EXECUTADO]
			REPOSIÇÃO DE PILARETES NO PINHAL DE OFIR	11.438,40€	[EXECUTADO]
			Via NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS HABITATS LITORAIS	n/a	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]
Medida B2 EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	B2.2 PROMOÇÃO DE CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO AMBIENTAL	PROMOÇÃO DE CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO AMBIENTAL 2025	3.500,00€	[EXECUTADO]	
Eixo C	Medida C1 MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO	C1.2 DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS E SUPORTES DE COMUNICAÇÃO DE APOIO À VALORIZAÇÃO E VISITAÇÃO DO PNLN	MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE PAINÉIS INFORMATIVOS NA ECOVIA (CME)	1.850,00€	[EXECUTADO]
			VIDEO 20 ANOS PNLN	2.152,50€	[EXECUTADO]
			CONCURSO FOTOGRAFIA: IMPRESSÃO FOTOS VENCEDORAS E BOOKLET	1.804,75€	[EXECUTADO]
			CONCURSO FOTOGRAFIA: TROFÉUS E CERTIFICADOS	655,59€	[EXECUTADO]
			CAMPANHA REDES SOCIAIS (META ADS)	500,00€	[EXECUTADO]
	C1.4 MERCHANDISING DEDICADO À MARCA “LITORAL NORTE”	IMPRESSÃO DE 400 T-SHIRTS “20 anos PNLN”	1.140,00€	[EXECUTADO]	
	Medida C2 PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO PROCESSO DE COGESTÃO	C2.2 PROMOÇÃO DE INICIATIVAS DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA COGESTÃO DO PNLN	PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA COGESTÃO: DIA ABERTO DO PNLN 2025 – 20 ANOS PNLN	1.711,50€	[EXECUTADO]
			CONCURSO FOTOGRÁFICO: “UM OLHAR NATURAL” 2025	2.150,00€	[EXECUTADO]
			ATUALIZAÇÃO WEBSITE CONCURSO FOTOGRAFIA “UM OLHAR NATURAL”	320,00€	[EXECUTADO]
	Medida C3 PLANO DE COMUNICAÇÃO	C3.1 ELABORAÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO	PLANO DE COMUNICAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO	GESTÃO CORRENTE	[EM CURSO]
		Via NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN 2. PROMOÇÃO DA COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E VOLUNTARIADO AMBIENTAL	n/a	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]	

Quadro 3. (continuação).

Eixo Complementar I	MEDIDA	AÇÃO ESPECÍFICA PREVISTA	PROJETO EXECUÇÃO	ORÇAMENTO	ESTADO EXECUÇÃO
	Medida COMPL. 1 CONTROLO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS	EC1.1.1 PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DE FLORA EXÓTICA INVASORA TERRESTRE	<i>Via</i> CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO AMBIENTAL	GESTÃO CORRENTE	[EXECUTADO]
			<i>Via</i> EQUIPA DE SAPADORES DE ESPOSENDE	GESTÃO CORRENTE	[EXECUTADO]
			<i>Via</i> NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN REABILITAÇÃO ECOLÓGICA DOS HABITATS LITORAIS	n/a	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]
	Medida COMPL. 2 RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS	EC1.2.1 PROGRAMA DE REFLORESTAÇÃO DO PINHAL DE OFIR	<i>Via</i> CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO AMBIENTAL	GESTÃO CORRENTE	[EXECUTADO]
			<i>Via</i> EQUIPA DE SAPADORES DE ESPOSENDE	GESTÃO CORRENTE	[EXECUTADO]
		EC1.2.2 PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DO CANIÇAL DE APÚLIA	<i>Via</i> NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN RESTAURO DE ZONAS HÚMIDAS – REQUALIFICAÇÃO DO CANIÇAL DE APÚLIA	n/a	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]
		EC1.2.3 PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DO SISTEMA DUNAR	<i>Via</i> NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN REABILITAÇÃO ECOLÓGICA DOS HABITATS LITORAIS	n/a	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]
	Medida COMPL. 3 MONITORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E BIODIVERSIDADE	EC1.3.4 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DA AVIFAUNA ESTUARINA	<i>VIA</i> NORTE2030-2024-77 – REPHIC AÇÃO 3 – MONITORIZAÇÃO DA AVIFAUNA E CONSERVAÇÃO DOS PRADOS-JUNCAIS ATLÂNTICOS E SAPAIS NO ESTUÁRIO DO CÁVADO	4.686,30€	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]
		EC1.3.6 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO/INVENTARIAÇÃO DA HERPETOFAUNA	<i>Via</i> NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN MONITORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E BIODIVERSIDADE	n/a	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]
		EC1.3.7 PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO/INVENTARIAÇÃO DA MAMOFAUNA (QUIRÓPTEROS E MICROMAMÍFEROS)	<i>Via</i> NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN MONITORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E BIODIVERSIDADE	n/a	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]
		EC1.3.8 CARTOGRAFIA DE PORMENOR E AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO CORDÃO DUNAR (HABITAT 2120) E DUNA EMBRIONÁRIA HABITAT 2110) NA ÁREA DO PNLN	<i>Via</i> NORTE2030-2024-77 – ICNF ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN MONITORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E BIODIVERSIDADE	n/a	[EM PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA]

3.2 INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES REPRESENTADAS NA COMISSÃO DE COGESTÃO

É reconhecida a absoluta legitimidade de as entidades representadas na CCG desenvolverem autonomamente os seus projetos, iniciativas e programas, no exercício pleno das suas competências institucionais, científicas, administrativas ou operacionais. Essas iniciativas próprias são essenciais para a dinâmica do território e para a produção de conhecimento, intervenção e inovação, devendo ser plenamente respeitadas e valorizadas.

As iniciativas autónomas dessas entidades são referidas nos instrumentos de gestão quando:

- a) Tenham sido comunicadas à Comissão;
- b) Seja considerada pertinente a sua contextualização territorial;
- c) Seja expressamente identificada a sua natureza autónoma, não constituindo ação da Comissão de Cogestão.

A adoção destes critérios visa reforçar a transparência, a coerência e a credibilidade dos instrumentos de gestão, valorizar a Comissão de Cogestão enquanto espaço efetivo de articulação institucional e governação partilhada, e simultaneamente respeitar a autonomia e a legitimidade das entidades que a integram, promovendo um modelo de cooperação claro, responsável e tecnicamente robusto.

Listam-se as iniciativas autónomas:

PROCEDIMENTO N.º 1358/2023, DE 31 DE JANEIRO
REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE URBANA DO PARQUE DA CIDADE DE ESPOSENDE

A intervenção corresponde à requalificação do troço compreendido entre o antigo Estaleiro Naval e a ponte D. Luís Filipe, abrangendo assim parte da Av. Eng. Eduardo Arantes e Oliveira e o trecho da Estrada Nacional 13 desde a rotunda da Solidal à denominada ponte de Fão, que inclui um troço da EN 13 agora desclassificado. A intervenção segmenta-se em dois trechos, sendo que o primeiro, que compreende o percurso da Av. Eng.º Eduardo Arantes de Oliveira até à rotunda, prevê a continuidade da ciclovia e a calçada de calcário, a completar com um passadiço paralelo integrado no Parque. No segundo trecho, da rotunda à ponte, será dada continuidade à ciclovia do lado poente e reorganizado o espaço urbano de nascente com estacionamento e passeio em calçada, criando-se ainda uma frente arborizada para enquadramento das edificações existentes. A construir na zona ribeirinha de Esposende/Gandra, constituirá mais um importante marco na concretização das políticas locais de preservação ambiental, mas numa plena e sustentada articulação com o desenvolvimento do turismo, a promoção do lazer e a melhoria da qualidade de vida que ambicionamos para os nossos habitantes e os nossos visitantes.

PROCEDIMENTO N.º 501/2024, DE 15 DE JANEIRO
PARQUE DA CIDADE DE ESPOSENDE

A intervenção corresponde à requalificação da área a sul dos Estaleiros, compreendida entre o troço da EN 13 agora desclassificado e o rio Cávado.

CONTRATO N.º 036/OP/2023
ELABORAÇÃO DE PROJETO DE REVISÃO DO TRAÇADO DA ECOVIA DO RIO CÁVADO, NO MARACHÃO, UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO NO CONCELHO DE ESPOSENDE

Ação destinada à elaboração do projeto de revisão do traçado da Ecovia do Rio Cávado na zona do Marachão, na União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, no concelho de Esposende. A intervenção visa adequar o percurso às condicionantes ambientais e territoriais existentes, promovendo a proteção dos valores naturais, a segurança dos utilizadores e a compatibilização da infraestrutura com a dinâmica fluvial e ecológica do rio Cávado, contribuindo para uma utilização sustentável e resiliente do território.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Conjunto de iniciativas e atividades de educação ambiental, dirigidas a diferentes públicos-alvo, com vista à sensibilização e formação dos municípios e dos visitantes para questões e problemáticas de índole ambiental que, de forma direta e indireta, influenciam o desenvolvimento do concelho. Algumas destas atividades são desenvolvidas dentro dos limites do Parque Natural do Litoral Norte, nomeadamente as ações de voluntariado ambiental, os trilhos pedestres, as visitas guiadas à praia, entre outras. De destacar também os programas EcoEscolas e Escola Azul.

PLANO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL “BANDEIRA AZUL”

O Programa Bandeira Azul promove o desenvolvimento sustentável em áreas costeiras, fluviais e lacustres, a partir do desafio lançado aos gestores de praias, marinas e embarcações para alcançar padrões de excelência num conjunto de critérios relacionados com Informação e Educação Ambiental, Qualidade da Água Balnear, Gestão Ambiental, Segurança e Serviços, Responsabilidade Social e Envolvimento Comunitário. O objetivo é tornar possível a coexistência entre o desenvolvimento do turismo e o respeito pelo ambiente local, regional e nacional. Com os seus diversos anos de trabalho em Portugal o Programa Bandeira Azul é considerado e reconhecido como um eco-label por operadores turísticos, decisores e público em geral.

PROGRAMAS “BANDEIRA AZUL” E “PRAIA ACESSÍVEL”

As praias de Apúlia, Ofir, Suave Mar e Cepães ostentaram o galardão “Bandeira Azul” para a época balnear 2025, merecedor da distinção da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Paralelamente, as praias de Apúlia e Cepães foram também classificadas como “Praia Acessível”,

As praias galardoadas garantiram o cumprimento de um conjunto de critérios relacionados com informação e educação ambiental, qualidade da água balnear, gestão ambiental, segurança e serviços, responsabilidade social e envolvimento comunitário. O hastear da Bandeira Azul e da bandeira Praia Acessível numa praia significa, desde logo, a garantia de qualidade da água balnear e o cumprimento de uma série de critérios ao nível das infraestruturas de apoio à praia, gestão de resíduos, limpeza do areal, assistência a banhistas, acessibilidades e informação pública.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE

Este Plano propõe os seguintes objetivos: Objetivo 1 - Proteção e a promoção dos valores naturais, paisagísticos e culturais, e das áreas consideradas prioritárias para a conservação da natureza. Objetivo 2 - Enquadramento das atividades humanas na área terrestre e marinha. Objetivo 3 - Enquadramento da sensibilização e visitação da Área Protegida. Objetivo 4 - Correção de processos de degradação dos valores naturais. Objetivo 5 - Participação ativa das entidades públicas e privadas e das populações residentes na conservação dos valores naturais e no desenvolvimento sustentável da região. Objetivo 6 - Definição de modelos e regras de ocupação e transformação do uso e das utilizações nas zonas prioritárias para a conservação da natureza e restantes espaços identificados. O conhecimento, a valorização e divulgação dos valores naturais, são a base deste plano com visa a promoção de uma consciencialização cívica e ambiental ativa junto das populações locais, entidades parceiras, comunidades escolares, empresas e todos os potenciais visitantes. Na sua concretização, estão envolvidos, essencialmente recursos humanos da DCAP, mas que em alguns casos é necessário o envolvimento de outras Divisões do ICNF e contam ainda com a colaboração de entidades externas, parcerias fundamentais à sua execução.



PROGRAMA DE APOIO AOS POLINIZADORES 2025

O Município de Esposende e a Esposende Ambiente estão a implementar um conjunto de pequenas ações, no sentido de auxiliarem os insetos polinizadores, que são tão importantes para a humanidade. A existência de polinizadores é condição necessária para a existência de espaços verdes e ecossistemas urbanos saudáveis e resilientes, podendo as zonas urbanas constituir um refúgio importante para muitos polinizadores, fornecendo locais de alimentação e reprodução. Assim, em alguns dos espaços públicos do concelho de Esposende, durante a estação da primavera será mantido prado florido por cortar, no sentido de aumentar a área de alimentação disponível para estes insetos. Estes insetos têm passado por cada vez maiores dificuldades, desde logo a diminuição de áreas naturais com presença de flora autóctone, a desregulação do ciclo das plantas, a utilização de biocidas como os inseticidas e os herbicidas, a presença de novos inimigos como a vespa asiática, entre outros. De referir ainda que, no ano passado, a mortalidade de abelhas domésticas foi muito elevada, tendo sido identificada como principal causa de morte a escassez de alimento.



CONTROLO E ERRADICAÇÃO DE [BACCHARIS HALIMIFOLIA]

O Município de Esposende teve a felicidade de ver uma primeira candidatura aprovada, pelo Fundo Ambiental, para combate a vários núcleos de uma nova espécie invasora, a *Baccharis halimifolia*. Consciente de que se tratou da primeira fase de várias fases que são necessárias implementar até à sua total erradicação, este processo é constantemente monitorizado e tem de ser igualmente alvo de atuação. Assim, prevê-se a continuação das ações de controlo desta espécie até à sua erradicação localmente. Atendendo à dimensão das manchas existentes, será sempre desejável continuar com a possibilidade de financiamento. Este Plano pressupõe a continua monitorização, identificação das áreas a intervir, bem como, a aplicação das corretas técnicas de combate a esta espécie, nunca esquecendo as questões de biossegurança associadas.



CONTROLO E ERRADICAÇÃO DE [FALLOPIA JAPONICA]

Infelizmente o território conta já com outra existência, no que respeita a espécies invasoras, bastante exigente e desafiante que é a *Fallopia japonica*. Foram testadas algumas técnicas de combate, mas graças à severidade da espécie em questão as várias ações de controlo terão de passar por sucessivas ações de contenção à sua dispersão, e eliminação gradual dos focos existentes. Existe a clara noção é que um combate plurianual, devendo ser realizadas ações anualmente, e sempre que surjam novas técnicas inovadoras testar a sua aplicabilidade prática no território.


3.3 OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES NO TERRITÓRIO

Seguidamente são referidas outras iniciativas desenvolvidas por entidades que atuam no território e integrem ou não a Comissão de Cogestão, quando:

- a) Se revelem relevantes para o território da área protegida;
- b) Contribuam para os objetivos de conservação, valorização ou desenvolvimento sustentável;
- c) A sua menção seja acompanhada de identificação clara da entidade promotora e da natureza autónoma da iniciativa.

Estas referências não implicam enquadramento em cogestão nem responsabilidade da Comissão.

Listam-se as iniciativas:


NORTE2030-FEDER-02705000 RIVER2OCEAN 2.0 - NOVAS SOLUÇÕES SOCIO-ECOLÓGICAS E BIOTECNOLÓGICAS PARA A PROMOÇÃO DO CAPITAL NATURAL AQUÁTICO DO NORTE DE PORTUGAL
<p>O projeto River2Ocean 2.0 tem como objetivo desenvolver soluções socioecológicas e biotecnológicas inovadoras para a valorização do capital natural aquático da região do Minho, promovendo a sustentabilidade dos ecossistemas dos rios ao oceano. A abordagem integrada visa mitigar os impactos das atividades humanas sobre a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas aquáticos, promovendo oportunidades para a bioeconomia azul. Dando continuidade ao sucesso do River2Ocean, o projeto expande o conhecimento e as ações implementadas, estando estruturado em três atividades interligadas: 1. Biomonitorização e Conservação dos Ecossistemas Aquáticos • Implementar uma rede de biomonitorização de longo prazo, com metodologias padronizadas, para avaliar o estado ecológico, a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas aquáticos da região. • Criar uma plataforma digital de dados de biodiversidade e capital natural, facilitando o acesso a informações essenciais para a gestão sustentável dos recursos naturais. • Analisar os impactos das alterações climáticas e das atividades humanas na biodiversidade e no capital natural aquático, identificando áreas prioritárias para conservação e restauro. 2. Desenvolvimento de Soluções Biotecnológicas para Valorização dos Recursos Biológicos Aquáticos • Explorar recursos biológicos aquáticos, especialmente marinhos, incluindo os biobancos de microrganismos marinhos do River2Ocean, para identificar novas aplicações biotecnológicas. • Implementar processos automatizados de rastreio de alto débito para acelerar a identificação de biomoléculas com potencial biotecnológico. • Desenvolver soluções inovadoras na biorremediação de águas contaminadas e na produção de compostos de alto valor acrescentado para os setores agroalimentar, cosmético e farmacêutico. 3. Comunidade de Prática para a Conservação e Exploração do Capital Natural • Criar uma comunidade de prática, reunindo investigadores, gestores ambientais, empresas e cidadãos, para fomentar a conservação e gestão sustentável do capital natural aquático. • Promover ações de ciência cidadã e desenvolver uma aplicação móvel para incentivar a participação ativa da sociedade na monitorização da biodiversidade aquática. • Realizar campanhas de sensibilização e programas de capacitação para públicos-alvo ligados à gestão dos recursos hídricos, biotecnologia e bioeconomia azul. • Organizar workshops e eventos para apresentar soluções biotecnológicas e oportunidades de co-produção de produtos, promovendo o desenvolvimento económico da região. O River2Ocean 2.0 visa gerar um impacto significativo na gestão sustentável dos ecossistemas aquáticos, fornecendo ferramentas para decisões informadas e promovendo a conservação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas. O projeto também impulsionará o setor biotecnológico e a bioeconomia azul, criando oportunidades económicas sustentáveis baseadas no uso responsável dos recursos naturais. O alinhamento com as estratégias nacionais e europeias, como a Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030, a Lei do Restauro e as Diretivas-Quadro da Água e da Estratégia Marinha, reforça o contributo do projeto para a preservação dos ecossistemas e a resiliência ambiental face às alterações climáticas. Com esta abordagem integrada, o River2Ocean 2.0 representa um passo essencial para a valorização do capital natural aquático, promovendo uma gestão mais eficaz, inovadora e participativa dos recursos hídricos da região do Minho.</p>



THE WESTERN IBERIAN SHELF INTEGRATED MULTIMODEL FORECAST SERVICE FOR TRANSNATIONAL ENVIRONMENTAL MANAGEMENT

O projeto WHISTLE tem como objetivo reforçar a modelação marinha na região da Pluma Fluvial de Baixa Salinidade da Ibéria Ocidental (WIBP – *Western Iberia Buoyant Plume*) através de colaboração internacional entre Portugal e a Galiza (Espanha).

A WIBP, uma lente de água de baixa salinidade presente ao longo de todo o ano e influenciada por várias plumas fluviais, afeta a circulação costeira, a estratificação da coluna de água, a distribuição de nutrientes e os processos biogeoquímicos marinhos.

O WHISTLE irá melhorar os modelos operacionais através da harmonização de dados meteorológicos e hidrológicos de ambas as regiões, da aplicação de técnicas de *downscaling* aos modelos do Copernicus Marine e da integração de condições provenientes do meio terrestre.

O projeto centra-se em dois estudos de caso:

- * Reforço da resposta à poluição marinha na Galiza (Caso de Uso #1);
- * Garantia da qualidade da água no Parque Natural do Litoral Norte, em Portugal (Caso de Uso #2).

A validação dos modelos será apoiada por campanhas de monitorização e pela utilização de veículos não tripulados.

O WHISTLE disponibilizará uma plataforma integrada de serviços de dados ambientais, apoiando as políticas da União Europeia e contribuindo para a tomada de decisão com base em modelos de elevada resolução.

O sucesso do projeto assenta numa forte base de especialização técnica, no envolvimento das partes interessadas e na aplicação de serviços operacionais de ponta.



S+T+ARTS AQUA MOTION

O projeto **S+T+ARTS AQUA MOTION** pretende transformar a gestão da água na Europa através da integração entre arte, ciência e inovação tecnológica, promovendo soluções criativas e sustentáveis para os principais desafios hídricos. Ao longo de 24 meses, artistas colaboram com investigadores, decisores políticos, empresas e comunidades locais em quatro grandes bacias europeias – Atlântico-Ártico, Báltico-Mar do Norte, Mediterrâneo e Danúbio-Mar Negro.

Alinhado com a missão europeia **Restore our Ocean and Waters**, o projeto promove abordagens interdisciplinares e soluções baseadas na natureza, envolvendo a sociedade na redefinição da forma como a água é gerida e valorizada.

No âmbito do projeto, o **Município de Esposende integra um Water Innovation Lab (WIL)** coordenado pela Associação Rio Neiva e desenvolvido no Parque Natural do Litoral Norte, que acolhe **três residências artísticas internacionais**. Este laboratório reúne especialistas, investigadores, artistas, setor empresarial, decisores políticos e sociedade civil – seguindo o modelo da **quintuple helix** – promovendo a cocriação de soluções inovadoras para desafios hídricos regionais e globais. A colaboração entre criatividade, investigação e tecnologia permite identificar prioridades, estimular a inovação e explorar novas abordagens para um futuro mais sustentável na gestão da água.

Entre as principais ações do projeto destacam-se a criação de Laboratórios de Inovação da Água, residências artísticas, desenvolvimento e teste de protótipos em contexto real, avaliação do impacto social das intervenções, realização de eventos públicos e a criação de uma plataforma digital aberta de partilha de conhecimento e resultados.



ESLocal

PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS ENDÓGENOS

A gastronomia representa um dos mais importantes atrativos turísticos de Esposende, permitindo ao concelho destacar-se e posicionar-se como um destino de referência. Com uma diversidade gastronómica, cujas receitas passam de geração em geração, os produtos locais são parte da vida de quem nasce e vive ligado à terra e ao mar. Num momento particularmente sensível no contexto económico e social, o Município de Esposende apresenta o ESLocal, que ambiciona ser uma alavanca para fomentar e estimular a produção e o consumo dos produtos concelhios. Assim, um dos desígnios é implementar o conceito Km.0, o qual promove a proximidade entre a produção e o consumo, de forma a que, a distância entre esses dois elementos seja reduzida a “zero”, aumentando o consumo e o escoamento dos produtos endógenos, apoiando assim os produtores locais (agricultores, pescadores, entre outros) e incentivando-os a cuidar da sua profissão como um negócio, protegendo o seu investimento, preservando o meio ambiente e contribuindo para a sustentabilidade do território, com impactos positivos de cariz económico, social e ambiental, numa lógica de economia circular.

RECOLHABIO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS

O projeto RecolhaBio enquadra-se no reforço das políticas europeias e nacionais de gestão sustentável de resíduos, em alinhamento com o Regime Geral de Gestão de Resíduos (DL n.º 102-D/2020, alterado pela Lei n.º 52/2021) e com as metas da economia circular, neutralidade carbónica e eficiência no uso de recursos. Face à necessidade de reduzir a deposição em aterro – especialmente de resíduos com potencial de valorização – o projeto incide particularmente sobre os biorresíduos, que representam cerca de 37% do lixo urbano indiferenciado.

O objetivo geral do RecolhaBio é apoiar investimentos que aumentem a quantidade e a qualidade da recolha seletiva de resíduos urbanos, com especial enfoque nos biorresíduos, contribuindo para o seu desvio de aterro e valorização material e orgânica. Em termos específicos, pretende-se reforçar a capacidade dos municípios para implementar sistemas eficazes de separação na origem e recolha seletiva, através da infraestruturização, aquisição de equipamentos e, de forma complementar, ações de sensibilização dirigidas aos utilizadores.

O projeto estrutura-se em várias áreas-chave:

- implementação de sistemas de recolha seletiva de biorresíduos (contentorização, viaturas e soluções TIC);
- promoção da compostagem doméstica e comunitária;
- desenvolvimento de mecanismos de monitorização e gestão da informação;
- ações de sensibilização e capacitação para correta separação e valorização dos biorresíduos.

Como resultado esperado, o município deverá demonstrar um aumento mensurável na recolha seletiva de biorresíduos e de outras frações recicláveis, contribuindo para a redução da deposição em aterro, para o cumprimento das metas europeias e para a transição para uma bioeconomia circular mais eficiente e geradora de valor ambiental e económico.

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES TRADICIONAIS EM PEDRINHAS E CEDOVÉM – 2ª FASE

Situado na União de freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, o troço costeiro de Pedrinhas/Cedovém apresenta-se como uma das áreas litorais da região norte com maior suscetibilidade a fenómenos de erosão costeira, para a qual se prevê um conjunto de intervenções que visam o recuo da zona de ocupação urbana relativamente à linha de costa, deslocalizando usos e infraestruturas e assegurando a renaturalização dessas áreas, numa solução que represente um melhor compromisso entre os custos das intervenções e os benefícios que resultarão das mesmas, em termos de salvaguarda de pessoas, bens materiais e valores naturais. Tendo por base o estudo aprofundado da dinâmica costeira do setor Pedrinhas-Cedovém (análise da Migração Costeira, Análise Morfológica e Balanço Sedimentar), foram traçados cenários futuros da evolução da linha de costa, fundamentando as diversas opções da proposta: – Antecipar, prevenir e gerir situações de exposição aos riscos naturais, através da adoção de medidas que garantam a segurança das populações em zonas de risco elevado, minimizando os impactes decorrentes das alterações climáticas e fenómenos extremos; – Assegurar a proteção da integridade biofísica dos sistemas associados ao litoral e a conservação dos recursos e valores naturais e da paisagem, incluindo a renaturalização e reforço do cordão dunar; – Conservação e valorização do património cultural, material e imaterial, com especial enfoque na integração das especificidades locais (ex.: apanha do sargaço e pesca); – Criação de condições para a qualificação das atividades económicas existentes e desenvolvimento de economias locais, potenciando os recursos ambientais e envolvente paisagística enquanto fatores de competitividade; – Ordenar a acessibilidade às praias e outras atividades de recreio e lazer, garantindo a fruição do domínio público marítimo em segurança e de forma compatível com a conservação dos sistemas naturais (ex.: instalação de passadiços e vedações); – Contribuir para uma gestão integrada e racional de sedimentos e para aprofundar conhecimentos sobre a dinâmica costeira; – Promover a articulação institucional e a participação pública no decorrer do processo.

COLOCAÇÃO DE SINALÉTICA NAS ÁRVORES NOTÁVEIS DE ESPOSENDE

Ação destinada à instalação de sinalética interpretativa junto das árvores notáveis do concelho de Esposende, com o objetivo de valorizar o património natural arbóreo, divulgar a sua relevância ecológica, paisagística e histórica e promover a sensibilização ambiental da população. A iniciativa contribui para o reconhecimento e proteção destes exemplares de elevado interesse, incentivando a educação ambiental e a fruição sustentável do território.

4. MONITORIZAÇÃO

O Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, prevê a definição de um conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização comuns para as áreas protegidas e que devem integrar os respetivos planos de cogestão, sem prejuízo da comissão de cogestão de cada área protegida poder vir a adotar outros indicadores adicionais em função das especificidades de cada território. Com base em proposta elaborada pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P., autoridade nacional para a conservação da natureza e biodiversidade, a Portaria n.º 67/2021, publicada aos 21 de março de 2021, aprova o mínimo denominador comum de indicadores de realização para a monitorização do estado da arte da concretização da cogestão das diferentes áreas protegidas.

Estes indicadores de realização, definidos como obrigatórios, estão alinhados com os projetos e as ações preferenciais elencados no n.º 3 do artigo 13.º do referido decreto-lei, devendo ser integrados no plano de cogestão, a elaborar e a aprovar pela comissão de cogestão para cada área protegida. São mensuráveis

anualmente, permitindo comparar a situação do momento com a situação de referência anterior à execução de medidas e ações previstas.

Serão adotados indicadores adicionais considerando a especificidade territorial?

Não serão adotados indicadores de realização adicionais. No entanto os indicadores, dentro das tipologias definidas, são especificados com detalhe.

Como serão mensuráveis anualmente os indicadores de realização obrigatórios?

Os indicadores serão mensuráveis anualmente pela sua publicação no Relatório Anual de Execução, um dos instrumentos de gestão.

Onde serão publicitados os resultados obtidos anualmente?



www.cogestao.esposende.pt

4.1 PORTAS DE ENTRADA

*Quais os resultados obtidos na situação de referência para os indicadores de realização obrigatórios?
Quais as metas para os indicadores de realização?*

Quadro 4. Portas de entrada.

Porta de entrada							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Porta(s) de entrada da AP, dotada(s) em permanência de meios de informação e sensibilização sobre valores naturais presentes							
	0	=	=	=	=		1

4.2 INFRAESTRUTURAS DE LAZER E VISITAÇÃO

Quais os resultados obtidos na situação de referência para os indicadores de realização obrigatórios?

Quais as metas para os indicadores de realização?

Quadro 5. Infraestruturas de lazer e visitação.

Infraestruturas de lazer e visitação							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras)							
Observatórios/Miradouros/Torres							
[10] Miradouro de Suave Mar (passadiço) 2023							[10] ✓ 10
[9] Miradouro da Foz do Rio Cávado (restinga) 2022							
[8] Observatório da Redonda 2021							
[7] Observatório de Esposende 2021							
[6] Miradouro do Estuário do Rio Neiva 2021	8	+1	+1	0	0		
[5] Observatório da Lagoa de Apúlia 2019							
[4] Torre de observação panorâmica de Belinho 2016							
[3] Torre de observação panorâmica da Lagoa de Apúlia 2016							
[2] Observatório de aves do Estuário do Cávado 2010							
[1] Miradouro do Estuário do Rio Cávado 2009							
Passadiços (metros)							
[4] Ofir (171 metros) 2023							✓ +1.000⁴
[3] Suave-mar (480 metros) 2023	5.350	+540 ³	+651 ⁵	0	0		
[2] Restinga do Cávado (480 metros) 2022							
[1] Ribeira da Fonte Velha – Apúlia (60 metros) 2022							

³ Resultantes da substituição de passadiços pré-existent em mau estado de conservação.

⁴ Resultantes da substituição de passadiços pré-existent em mau estado de conservação e não criação de novos percursos em passadiço.

Quadro 5. (continuação).

Infraestruturas de lazer e visitação (continuação)							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras)							
Ecovias [2] <i>Ecovia do Litoral Norte</i> 2021 [1] <i>Ecovia do Cávado</i> 2015	2	=	=	=	=		[2] ⁵ ✓ 2
Parques de merenda [1] <i>Parque de Merendas da Bonança</i> 2012	1	=	=	=	=		2
Apoios de praia simples/completos	5	=	=	=	=		13
Apoios de praia mínimos	7	=	=	=	=		4
Apoios à prática desportiva (surf) [3] <i>Praia de Suave-Mar</i> [2] <i>Praia de Ofir</i> [1] <i>Praia de Ofir</i>	3	=	=	=	=		[3] ✓ 3
Estações Náuticas [1] <i>Estação Náutica de Esposende</i>	1	=	=	=	=		[1] ✓ 1
Pontes (pedonais e/ou cicláveis) [1] <i>Ponte pedonal sobre o Rio Neiva</i> 2019	1	=	=	=	=		2

⁵ Estão previstos prolongamentos das ecovias já existentes e não novas ecovias.

Quadro 5. (continuação).

Infraestruturas de lazer e visitação (continuação)							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras)							
Centros interpretativos/museus [4] <i>Museu do Sargaço</i> 23/04/2023 [3] <i>Centro Interpretativo do Junco</i> 01/07/2022 [2] <i>Museu Marítimo de Esposende</i> 2012 [1] <i>Museu Municipal de Esposende</i> 1993	2	+1	+1	0	0		[5]
Portos de pesca / marinas [3] <i>Requalificação do portinho de pesca da Apúlia</i> 27/07/2022 [2] <i>Porto de pesca de Apúlia (Cedovém)</i> [1] <i>Marina de pesca de Esposende</i>	3	+1	=	0	0		[4] ✓ 4

4.3 MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

Quais os resultados obtidos na situação de referência para os indicadores de realização obrigatórios?

Quais as metas para os indicadores de realização?

Quadro 6. Materiais de divulgação da AP atualmente existentes.

Materiais de divulgação							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de internet, aplicação informática, entre outras)							
Sítio de internet							
[6] www.parquenaturallitoralnorte.pt via NORTE-41-2020-95 2024							[6]
[5] www.cogestao.esposende.pt 2022							✓
[4] www.omare.pt 2018	4	+1	0	+1	0		6
[3] https://natural.pt/protected-areas/parque-natural-litoral-norte							
[2] https://www.visitesposende.com/pt							
[1] www.icnf.pt/conservacao/parques/parquenaturaldolitoralnorte							
Livros							
[5] (2024) Litoral Norte: um olhar natural = North coast : a natural glance / Nuno Farinha. - 1ª ed. - Lisboa: Odisseia, 2023. - 80 p.: il. ; 21 cm. - Ed. bilingue em português e inglês. - ISBN 978-989-99492-5-6							[5]
[4] (2023) Carlos Rio. PNLN Selvagem. Do estuário à floresta!							✓
[3] (2021) Ferreira, V. Guia de habitats e espécies do Parque Marinho do Litoral Norte. Câmara Municipal de Esposende Eds., 88 pp. ISBN 978-989-54618-7-5	3	=	+1	+1	0		5
[2] (2013) Aves do estuário do Cávado: guia de Campo. Quercus / Carlos Rio, Jorge Silva; il. Sofia Cardoso; fot. Carlos Rio... [et al.]; rev. téc. Gonçalo Elias. - 1ª ed. - [Lisboa]: Quercus, 2013. - 108 p.: il.; 15 cm. - ISBN 978-972-8002-22-0							
[1] (2002) GOMES, Pedro T.; BOTELHO, Ana C.; CARVALHO, Gaspar S. – Sistemas dunares do litoral de Esposende. Braga: Universidade do Minho, 2002. ISBN 972-9027-16-1							
Aplicações informáticas							
[2] https://www.inaturalist.org/projects/parque-natural-do-litoral-norte 2025	0	=	=	+1	+1		✓
[1] concurso.cogestao.esposende.pt 2024							(1/2)

Quadro 6. (continuação).

Materiais de divulgação (continuação)							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de internet, aplicação informática, entre outras)							
Brochuras							
[9] <i>Baccharis halimifolia: conhecer para atuar. CME</i> 2025 [8] <i>Concurso fotografia: Um Olhar Natural. CME</i> 2025 [7] <i>Concurso fotografia: Um Olhar Natural. CME</i> 2024 [6] <i>Avifauna do Concelho de Esposende. Rede de observatórios da Natureza. CME</i> 2021 [5] <i>Trilho das Masseiras percurso "Do Vento e do Homem"</i> [4] <i>Trilho Entre o Cávado e o Atlântico "Do Vento e do Rio"</i> [3] <i>Trilho Entre o Neiva e o Atlântico "Percurso do Vento e do Céu"</i> [2] <i>Mapa do Parque Natural do Litoral Norte. ICNF, I.P.</i> 2014 [1] <i>Parque Natural do Litoral Norte. ICNF, I.P.</i> 2006	6	=	+1	+1	+2		[10] ✓ 10
Documentários							
[6] <i>Marouços, o último refúgio. Carlos Rio</i> 2025 [5] <i>Rio Cávado – Esposende. Série documental. Episódio 3, Rios Urbanos. Filipa Nuno – Mocho Coxo. RTP2</i> 2023 [4] <i>Observatório Marinho de Esposende. Vídeo-documentário. Ao-Norte – Associação de Produção Audiovisual. Município de Esposende.</i> 2020 [3] <i>Fantasma do Litoral Norte. Forum Esposendense / Município de Esposende. Documentário vídeo, 37 min.</i> 2015 [2] <i>5 Reinos – Parque Natural do Litoral Norte</i> 2014 [1] <i>Litoral Norte... Onde a Natureza e a Cultura se encontram. Instituto da Conservação da Natureza. Documentário (VHS e DVD)</i> 2004	4	=	+1	0	+1		[4] ✓ 6

Quadro 6. (continuação).

Materiais de divulgação (continuação)							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de internet, aplicação informática, entre outras)							
Vídeos promocionais							
[11] 20 anos do PNLN https://www.youtube.com/watch?v=b-EhuaUApC0 2025							
[10] Combate à <i>Baccharis halimifolia</i> https://www.youtube.com/watch?v=o0sAk4-0IyM 2025							
[9] Litoral Norte, Naturalmente Esposende. Cogestão no PNLN em 2023 2024							
[8] Cultura e Património - Naturalmente Esposende. Conhecer o Parque Natural do Litoral Norte. via NORTE-41-2020-95 2024							
[7] Natureza e Biodiversidade - Naturalmente Esposende. Conhecer o Parque Natural do Litoral Norte. via NORTE-41-2020-95 2024							
[6] Turismo e Lazer - Naturalmente Esposende. Conhecer o Parque Natural do Litoral Norte. via NORTE-41-2020-95 2024	0	+1	+3	+5	+2		✓ 11
[5] Naturalmente Esposende. Conhecer o Parque Natural do Litoral Norte. via NORTE-41-2020-95 2024							
[4] Litoral Norte, Naturalmente Esposende. RESTLitoral Controlo da espécie exótica invasora <i>Sargasso-japonês</i> <i>Sargassum muticum</i> no PNLN 2023							
[3] Litoral Norte, Naturalmente Esposende. VI Ação e Limpeza de Praias e zonas ribeirinhas 2023							
[2] Litoral Norte, Naturalmente Esposende. Ação de controlo de plantas invasoras 2023							
[1] Rede de percursos pedestres. Câmara Municipal de Esposende 2022							
Seguidores em redes sociais							
[3] LinkedIn 2025							
[2] Instagram 2025							
[1] Facebook 2025	0	0	0	0	912		✓ 912

Quadro 6. (continuação).

Materiais de divulgação (continuação)							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de internet, aplicação informática, entre outras)							
Merchandising							[2.000]
[2] <i>T-Shirts Litoral Norte</i>	0	=	+1000	0	+400		✓
[1] <i>T-Shirts Naturalmente Esposende</i>							1.400
Mapas							[1]
[1] <i>Mapa do PNLN CME 2023 via NORTE-41-2020-95</i>	0	=	+1	0	0		✓ 1

4.4 ROTAS E PERCURSOS INTERPRETATIVOS

Quais os resultados obtidos na situação de referência para os indicadores de realização obrigatórios?

Quais as metas para os indicadores de realização?

Quadro 7. Rotas e percursos interpretativos atualmente existentes.

Rotas e percursos interpretativos							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Rotas e/ou percursos interpretativos operacionais na AP (pedestres, clicáveis, equestres, entre outras)							
Percursos pedestres homologados [5] Percorso interpretativo intertidal de S. Bartolomeu do Mar 2019 [4] PR1 – Trilho entre o Neiva e o Atlântico 2016 [3] PR2 – Trilho da Natureza: entre o Cávado e o Atlântico 2016 [2] PR8 – Caminho da memória 2016 [1] PR12 – Trilho das masseiras 2016	5	=	=	=	=		[7]
Percursos pedestres (grande rota) [1] Caminho Português da Costa de peregrinação a Santiago de Compostela	1	=	=	=	=		[1] ✓ 1
Percursos cicláveis [2] Ecovia do Litoral Norte 2021 [1] Ecovia do Cávado 2015	2	=	=	=	=		[2] ✓ 2

4.5 SINALIZAÇÃO

Quais os resultados obtidos na situação de referência para os indicadores de realização obrigatórios?
Quais as metas para os indicadores de realização?

Quadro 8. Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação atualmente existentes.

Sinalização							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras)							
Pórticos de entrada / Painéis de boas-vindas							
[11] PBV 41.59916, -8.8005 2024							
[10] PBV 41.46936, -8.76499 2024							
[9] PBV – APÚLIA Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							
[8] PBV – Estrada Foz do Neiva Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							
[7] PBV – Estrada Praia de Belinho (Rua da Praia) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							
[6] PBV – Estrada Praia de Ofir Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							
[5] PBV – Masseiras de Apúlia Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							
[4] PBV – Praia de Cepães (Av. da Praia 72, 4740-575 Marinhas) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							
[3] PBV – Praia de Suave-Mar Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							
[2] Mar 2022							
[1] Esposende – Sul (Solidal) 2022							
	0	+2	+7	+2	0		[11] ✓ 11

Quadro 8. (continuação).

Sinalização (continuação)							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras)							
Placas informativas							
[39] ECOVIA – Praia da Ramalha 2025							
[38] ECOVIA – Praia de Rio de Moinhos 2025							
[37] MAPA – Pousada Juventude, via RESTLitoral 2024							
[36] PA4 – Aves das praias 41.48146, -8.7754, via RESTLitoral 2024							
[35] PA3 – Recifes Litorais 41.57385, -8.79817, via RESTLitoral 2024							
[34] PA2 – A importância das dunas, 41.52412, -8.7895, via RESTLitoral 2024							
[33] PA1 – Controlo de espécies invasoras, 41.51847, -8.78634, via RESTLitoral 2024							
[32] “Dunas...” Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[31] Ofir (“Mapa PNLN”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[30] Praia de Cepães (“Mapa PNLN”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[29] Avenida de Banhos (“habitats costeiros”) Dez. 2023 via Aviso n.º 14919/2022 2023							
[28] Praia de Suave Mar (“Recifes de barroeira”) Dez. 2023 via Aviso n.º 14919/2022 2023							
[27] Praia de Suave Mar (“Rio Cávado”) Dez. 2023 via Aviso n.º 14919/2022 2023							
[26] “Mata de folhosas” Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							[29]
[25] “Campos de cultivo em masseiras” Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023	6	=	+26	+5	+2		✓ 39
[24] “Caniçal de Apúlia” Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[23] Torre de observação panorâmica de Belinho Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[22] “Observatório da Redonda” Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[21] Foz do Cávado (“Florestas submarinas”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[20] Foz do Cávado (“Mapa PNLN”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[19] Praia da Ramalha (“Sistema Dunar”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[18] Praia da Apúlia (“Trilho das Masseiras”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[17] Praia da Apúlia (“Mapa PNLN”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[16] Rua António Aires (Fão) (“Depressões húmidas intradunares”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							
[15] Bonança (“Mapa PNLN”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[14] Rua do Estaleiro, Fão (“Estaleiros navais”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[13] Av. António Veiga, Fão (“Trilho da Natureza”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[12] Av. Marginal, Esposende (“Mapa PNLN”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[11] Praia de Belinho (“Mapa PNLN”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							
[10] Rua do Neiva (“Mapa PNLN”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023							

Quadro 8. (continuação).

Sinalização (continuação)							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras)							
Placas informativas							
[9] Rua do Neiva (“Trilho entre o Neiva e o Atlântico”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95 2023	6	=	+26	+5	+2		[29]
[8] MAPA PNLN, Belinho – Carruagem, via RESTLITORAL 2023							✓
[7] Fão – Estuário, MAPA PNLN, via RESTLITORAL 2023							39
[6...1] Percursos pedestres							
Mesas interpretativas							
[14] Praia de Ofir (“erosão costeira”) Dez. 2023 via Aviso n.º 14919/2022	4	=	+12	0	0		[12]
[13] Rio de Moinhos (“Mapa PNLN”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							✓
[12] “Prados Salgados Atlânticos” Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							16
[11] “Sapal – Fusão de mundos entre-marés” Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							
[10] “Fornos da Cal” – Caldeirão Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							
[9] “A máquina do tempo no estuário do Cávado Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							
[8] Praia da Carruagem (“Herpetofauna”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							
[7] Praia da Apúlia (“O Mar e a terra na Apúlia”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							
[6] Av. Marginal, Esposende (“Estuário do Cávado”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							
[5] Ecovia do Cávado, Esposende (“Sistema dunar”) Set. 2023 via NORTE-41-2020-95							
[4] Miradouro Foz do Neiva							
[3] Miradouro Estuário Esposende (observatório de Aves) 41.535575° N; -8.785491° O							
[2] Cruzeiro de S. Bartolomeu do Mar DESATIVADO							
[1] Cruzeiro de S. Bartolomeu do Mar DESATIVADO							
Outdoors							
[2] Rotunda do Forte S. João Baptista Set. 2023 via NORTE 41 2020 95 DESATIVADO	0	=	+2	0	0		[2]
[1] Rotunda da variante EN103 1/ acesso A28 Set. 2023 via NORTE 41 2020 95 DESATIVADO							✓
							2
Locais de interesse (sinalizados)							
[5] ...	5	=	=	=	=		9

4.6 VISITAÇÃO

Quais os resultados obtidos na situação de referência para os indicadores de realização obrigatórios?
Quais as metas para os indicadores de realização?

Quadro 9. Visitação no PNLN.

Visitação	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a		5.000
Visitantes da AP através de Empresas de Turismo de Natureza	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a		5.000
Reclamações resolvidas (n.º reclamações resolvidas /n.º total de reclamações recebidas) (%)	n/a	n/a	100%	100%	100%		90%

4.7 NATURAL.PT

Quais os resultados obtidos na situação de referência para os indicadores de realização obrigatórios?

Quais as metas para os indicadores de realização?

Quadro 10. Aderentes e tipologias de produtos aderentes à marca Natural.pt.

Natural.pt							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Aderentes à marca Natural.pt [4] ...	4	=	=	=	=		10
Tipologias de produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt. [4] ...	4	=	=	=	=		10

4.8 NOVAS ATIVIDADES E PRODUTOS

Quais os resultados obtidos na situação de referência para os indicadores de realização obrigatórios?

Quais as metas para os indicadores de realização?

Quadro 11. Novas atividades e produtos decorrentes da implementação do modelo de cogestão.

Novas atividades e produtos							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a		3
Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a		10

4.9 INOVAÇÃO

Quais os resultados obtidos na situação de referência para os indicadores de realização obrigatórios?
Quais as metas para os indicadores de realização?

Quadro 12. Inovação decorrente da implementação do modelo de cogestão.

Inovação	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
<p>Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.</p> <p>[6] BIOCÁVADO – PROMOÇÃO DA COMPOSTAGEM DE BIORESÍDUOS NO BAIXO CÁVADO 2024 E 2025</p> <p>[5] NORTE-01-0145-FEDER-000068 River2Ocean – SOLUÇÕES SOCIO-ECOLÓGICAS E BIOTECNOLÓGICAS PARA A CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE AQUÁTICA NA REGIÃO DO MINHO 2023</p> <p>[4] POSEUR-10-2016-49 PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES – CONSTRUÇÃO DE SISTEMA INTERCETOR E DE DESVIO DA ÁREA URBANA DE ESPOSENDE 2023</p> <p>[3] REDE DE GUARDIÃS DA NATUREZA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2023</p> <p>[2] PT-INNOVATION-0105 BLUE PROJECT 2023</p> <p>[1] E-REDES - FOMENTO AO USO DE REDES BIODEGRADÁVEIS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO-PILOTO NO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE 2022</p>	0	1	+4	+1	0	+1	<p>[3]</p> <p>✓</p> <p>7</p>

4.10 EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Quais os resultados obtidos na situação de referência para os indicadores de realização obrigatórios?

Quais as metas para os indicadores de realização?

Quadro 13. Educação ambiental e sensibilização decorrente da implementação do modelo de cogestão.

Educação e sensibilização ambiental							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Projetos educativos e académicos, focados nos valores naturais e culturais presentes na AP							
Literacia dos oceanos [1] <i>transFORMAR: Projeto de Literacia dos Oceanos em Esposende</i> 2022	n/a	1	=	=	0		2
[15] Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território							
Ações de voluntariado ambiental [28] [PNLN] <i>Controlo de espécies invasoras</i> Jan-Dez. 2025 643p [27] [PNLN] <i>Plantações de espécies autóctones</i> Jan-Dez. 2025 91p [26] [PNLN] <i>Ações de limpeza</i> Jan-Dez. 2025 334p [25] <i>Ação de limpeza com Escola Secundária Sá de Miranda (81 pessoas)</i> 2024-12-11 [24] [PNLN] <i>Limpezas – recolha de detritos [144 pessoas]</i> 2024-12 [23] [PNLN] <i>Plantações de espécies autóctones [24 pessoas]</i> 2024-11 [22] <i>Ação de limpeza com particulares e Guias de Portugal (25 pessoas)</i> 2024-09-28 [21] <i>Ação de limpeza com a ESHM (26 pessoas)</i> 2024-09-26 [20] <i>Ação de limpeza com C.A.T. Emília Figueiredo (17 pessoas)</i> 2024-08-08 [19] <i>Caça à beata com Academia Praxis (20 pessoas)</i> 2024-08-06 [18] <i>Caça à beata com Grupo Férias Ativas da CME (25 pessoas)</i> 2024-08-02 [17] <i>Ação de Limpeza com Colégio D. Diogo de Sousa (124 pessoas)</i> 2024-06-14 [16] <i>Ação de Limpeza com Escola Básica de Forjães (110 pessoas)</i> 2024-06-06 [15] <i>Ação de Limpeza com Empresa Nutrium e ESHM (130 pessoas)</i> 2024-06-05 [14] <i>Ação de Limpeza com Castro Group (29 pessoas)</i> 2024-05-24	n/a	n/a	979	+1.665	+1.068		[5.000] 3.712

<p>[13] Ação de Limpeza com Escola Profissional de Braga (36 pessoas) 2024-05-13 [12] Ação de Limpeza com Erasmus Póvoa de Lanhoso (35 pessoas) 2024-05-07 [11] [PNLN] Limpezas – recolha de detritos [37 pessoas] 2024-05 [10] [PNLN] Limpezas – recolha de detritos [136 pessoas] 2024-04 [9] Ação de Limpeza com a Escola Profissional de Esposende (101 pessoas) 2024-04-18 [8] VII edição da ação de limpeza de praias e zonas ribeirinhas (275 pessoas) 2024-04-13 [7] VII edição da ação de limpeza de praias e zonas ribeirinhas (250 pessoas) 2024-04-12 [6] [PNLN] Plantações de espécies autóctones [40 pessoas] 2024-03 [5] VI edição da ação de limpeza de praias e zonas ribeirinhas (380 pessoas) 2023-03-25 [4] VI edição da ação de limpeza de praias e zonas ribeirinhas (302 pessoas) 2023-03-24 [3] Ação de plantação para reflorestar o pinhal de Ofir (80 pessoas) 2023-03-10 [2] Ação de controle de plantas invasoras (49 pessoas) 2023-02-25 [1] Ação de controle de plantas invasoras (168 pessoas) 2023-02-24</p>							
<p>Exposições [4] Biblioteca do Campus de Azurém da Universidade do Minho Dez. 2025 [3] CEA Esposende Ago. 2025 [2] Biblioteca do Campus de Gualtar da Universidade do Minho Jul. 2025 [1] Hospital Militar do Porto Fev-Mar. 2025</p>					4		

Educação e sensibilização ambiental (continuação)							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
[15] Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território							
Ações de formação/sensibilização							
[77] Atividades PES '25 – Programa de Educação para a sustentabilidade Jan-Dez. 2025 4931p							
[76] Atividades CEA '25 – Centro de Educação Ambiental Jan-Dez. 2025 6966p							
[75] [PNLN] Palestras Jan-Dez. 2025 206p							
[74] [PNLN] Trilho das Masseiras Jan-Dez. 2025 67p							
[73] [PNLN] Trilho da Natureza Jan-Dez. 2025 1656p							
[72] [PNLN] Visita ao Parque Jan-Dez. 2025 495p							
[71] Atividades PES '24 – Programa de Educação para a sustentabilidade Jan-Dez. 2024 3701p							
[70] Atividades CEA '24 – Centro de Educação Ambiental Jan-Dez. 2024 8808p							
[69] [PNLN] Trilho da Natureza 12-24 87p							
[68] [PNLN] Visita ao Parque 12-24 57p							
[67] FERREIRA, V. (2024). Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável: os contributos do projeto OMARE. Dia Nacional do Mar. Escola Profissional de Esposende. Esposende, 18 de novembro. 40p							
[66] [PNLN] Visita ao Parque 11-24 65p							
[65] VIANA, A. (2024). Escola Básica 2,3 de Apúlia, “Floresta autóctone”. Esposende. 24-11-2024 22p							
[64] Passeio micológico por Carlos Rio 30-11-24	n/a	n/a	18.310	+16.451	+14.321		[1.000] ✓
[63] [PNLN] Trilho da Natureza 10-24 28p							49.082
[62] [PNLN] Visita ao Parque 10-24 112p							
[61] Birdwatching por Carlos Rio 19-10-24							
[60] [PNLN] Trilho da Natureza 09-24 134p							
[59] [PNLN] Visita ao Parque 09-24 50p							
[58] VIANA, A. (2024). Escola Secundária da Lixa, “PN do Litoral Norte”. Felgueiras 06-09-2024 100p							
[57] Workshop fotografia da natureza por Carlos Rio 17-08-24							
[56] [PNLN] Visita ao Parque 07-24 45p							
[55] [PNLN] Palestras 07-24 40p							
[54] [PNLN] Controlo de Invasoras 07-24 375p							
[53] Visitas ao estuário por Carlos Rio 24-07-24							
[52] Aves e arqueologia por Carlos Rio 19-07-24							
[51] Visitas ao estuário por Carlos Rio 18-07-24							
[50] Visitas ao estuário por Carlos Rio 17-07-24							
[49] Aves e arqueologia por Carlos Rio 03-07-24							
[48] [PNLN] Trilho da Natureza 06-24 140p							

<p>[47] VIANA, A. (2024). <i>Escola Básica 2, 3 de Marinhas, “PN do Litoral Norte”, Esposende.</i> 11-06-2024 38p</p> <p>[46] [PNLN] <i>Controlo de Invasoras</i> 06-24 31p</p> <p>[45] <i>Aves e arqueologia por Carlos Rio</i> 26-06-24</p> <p>[44] <i>Observação de pirilampos por Carlos Rio</i> 08-06-24</p> <p>[43] <i>Observação de pirilampos por Carlos Rio</i> 01-06-24</p> <p>[42] [PNLN] <i>Trilho da Natureza</i> 05-24 628p</p> <p>[41] [PNLN] <i>Visita ao Parque</i> 05-24 134p</p> <p>[40] VIANA, A. (2024). <i>Escola Superior de Ponte de Lima, “PNLN”. Ponte de Lima;</i> 14-05-2024 50p</p> <p>[39] [PNLN] <i>Controlo de Invasoras</i> 05-24 153p</p> <p>[38] <i>Observação de pirilampos por Carlos Rio</i> 25-05-24</p> <p>[37] <i>Observação de pirilampos por Carlos Rio</i> 18-05-24</p> <p>[36] <i>Observação de pirilampos por Carlos Rio</i> 11-05-24</p> <p>[35] [PNLN] <i>Trilho da Natureza</i> 04-24 314p</p> <p>[34] [PNLN] <i>Visita ao Parque</i> 04-24 60p</p> <p>[33] VIANA, A. (2024). <i>Escola Básica 2,3 Fragoso, “PN do Litoral Norte”. Barcelos;</i> 17-04-2024 80</p> <p>[32] <i>Visitas à floresta para escolas por Carlos Rio</i> 13-04-24</p> <p>[31] <i>Visitas à floresta para escolas por Carlos Rio</i> 01-04-24</p> <p>[30] [PNLN] <i>Trilho da Natureza</i> 03-24 68p</p> <p>[29] [PNLN] <i>Visita ao Parque</i> 03-24 48p</p> <p>[28] [PNLN] <i>Trilho das Maseiras</i> 03-24 20p</p> <p>[27] <i>Visitas à floresta para escolas por Carlos Rio</i> 13-03-24</p> <p>[26] <i>Visitas à floresta para escolas por Carlos Rio</i> 06-03-24</p> <p>[25] <i>Birdwatching por Carlos Rio</i> 03-03-24</p> <p>[24] VIANA, A. (2024). <i>V Congresso Transfronteiriço de Meteorologia e Alterações Climáticas, “Biodiversidade e Alterações Climáticas”. Paredes de Coura</i> 24-02-2024</p> <p>[23] [PNLN] <i>Trilho da Natureza</i> 02-24 30 p</p> <p>[22] [PNLN] <i>Visita ao Parque</i> 02-24 80p</p> <p>[21] <i>Visitas à floresta para escolas por Carlos Rio</i> 27-02-24</p> <p>[20] <i>Observação de anfíbios por Carlos Rio</i> 24-02-24</p> <p>[19] <i>Birdwatching por Carlos Rio</i> 04-02-24</p> <p>[18] <i>Observação de anfíbios por Carlos Rio</i> 03-02-24</p> <p>[17] <i>Birdwatching por Carlos Rio</i> 14-01-24</p> <p>[16] <i>Observação de anfíbios por Carlos Rio</i> 13-01-24</p> <p>[15] <i>Plano Anual de Atividades do PNLN ‘23</i> Jan-Dez. 2023 4741p</p> <p>[14] <i>Compostagem doméstica (Juntas de Freguesia, 15 sessões)</i> Nov. – Dez. 2023 270p</p> <p>[13] <i>Atividades PES ‘23 – Programa de Educação para a sustentabilidade</i> Jan-Dez. 2023 5498p</p> <p>[12] <i>Atividades CEA ‘23 – Centro de Educação Ambiental</i> Jan-Dez. 2023 7303p</p>							
---	--	--	--	--	--	--	--

<p>[11] FERREIRA, V. (2023). <i>O Papel da Ciência e Tecnologia nos Oceanos: Desafios e Estratégias para a Sustentabilidade no Parque Marinho do Litoral Norte. Semana da ciência e tecnologia. Agrupamento de Escolas Rodrigues Sampaio. Esposende 24-11-2023 50p</i></p> <p>[10] FERREIRA, V. (2023). <i>O Papel da Ciência e Tecnologia nos Oceanos: Desafios e Estratégias para a Sustentabilidade no Parque Marinho do Litoral Norte. Semana da ciência e tecnologia - "Ciência e Oceano para além do Horizonte". Escola Secundária Henrique Medina. Esposende 23-11-2023 75p</i></p> <p>[9] RIO, C., VIANA, A. (2023). <i>Explorando os Habitats e a Avifauna do Parque Natural do Litoral Norte. Semana da ciência e tecnologia - "Ciência e Oceano para além do Horizonte". Escola Secundária Henrique Medina. Esposende 22-11-2023 75p</i></p> <p>[8] ALMEIDA, A. (2023). <i>Canal intercetor de Esposende - "Ciência e Oceano para além do Horizonte". Escola Secundária Henrique Medina. Esposende 22-11-2023 98p</i></p> <p>[7] VIANA, A. (2023). <i>"Projeto RESTLitoral". Auditório Municipal Rodrigues Sampaio. Esposende 2023-06-21 60</i></p> <p>[6] VIANA, A. (2023). <i>"Proteção do Ambiente". Escola Básica 1º Ciclo de Arcozelo. Ponte de 2023-05-13 30p</i></p> <p>[5] VIANA, A. (2023). <i>"Monitorização do Borrelho-de-coleira-interrompida". Associação Rio Neiva. Esposende 2023-06-26 30p</i></p> <p>[4] VIANA, A. (2023). <i>"Parque Natural do Litoral Norte". Escola Secundária Henrique Medina. Esposende 2023-03-27 30p</i></p> <p>[3] FERREIRA, V. (2023). <i>Webinar "Conservação de ambientes marinhos". @Thefreewhaleproject via instagram [174 visualizações] 2023-03-22</i></p> <p>[2] FERREIRA, V., MARQUES, P. (2023). <i>Palestra "Educar para a sustentabilidade". Curso - EFA (Educação e Formação de Adultos). Escola Secundária Henrique Medina. Esposende 2023-01-20 50p</i></p> <p>[1] <i>Programa de sensibilização sobre produtos fitofarmacêuticos e gestão de resíduos 2023-01-14</i></p>						
--	--	--	--	--	--	--

4.11 PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO MODELO DE COGESTÃO

Quadro 14. Participação pública no modelo de cogestão.

Participação pública no processo de cogestão							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, <i>workshops</i>, ações de voluntariado e <i>networking</i>)							
[10] Dia aberto do PNLN – 20 anos PNLN. CEA. Esposende, 19 de julho. 2025 [9] Dia aberto do PNLN. Sede do PNLN. Esposende, 21 de julho. 2024 [8] Dia do PNLN e sessão de apresentação da “Rede de Guardiãs da Natureza”. Esposende, 21 de julho 2023 [7] Sessão de esclarecimento à Consulta Pública do Plano de Cogestão. Sede do PNLN. Esposende, 12 de maio 2023 [6] Cerimónia de assinatura dos contratos de financiamento “Melhoria das condições de visitação em AP de âmbito nacional em cogestão. Forum Rodrigues Sampaio. 3 de maio. 2023 [5] Dia aberto do PNLN. Sede do PNLN. Esposende, 21 de julho. 2022 [4] Gestão participativa do PNLN. Centro de Educação Ambiental. Esposende, 13 de maio 2022 [3] Apresentação do modelo de cogestão ao Conselho Estratégico do PNLN. Sede do PNLN. Esposende, 7 de abril 2022 [2] Dia aberto do PNLN. Centro de Educação Ambiental. Esposende, 21 de julho 2021 [1] Apresentação pública do modelo de cogestão. Sessão online. 17 de junho 2021	2	+3	+3	+1	+1		[7] ✓ 10

Quadro 14. (continuação).

Participação pública no processo de cogestão (continuação)							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Participações efetivas em sessões de participação pública, incluindo inquéritos							
[3] Sessão de esclarecimento à Consulta Pública do Plano de Cogestão. Sede do PNLN. Esposende, 12 de maio. 2023 13p							
[2] Gestão participativa no PNLN. Centro de Educação Ambiental. Esposende, 13 de maio 2022 17p	0	+55	+13	0	0	0	250
[1] Inquérito “cogestão no PNLN” 30p							
Participações efetivas em consultas públicas no âmbito da cogestão da AP							
[1] Consulta pública do Plano de Cogestão do PNLN	0	=	1	0	0	0	[1] ✓ 1

4.12 AVALIAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO

Quadro 15. Avaliação do processo de cogestão.

Avaliação do processo de cogestão							
	BASE	2022	2023	2024	2025	2026	META
Envolvimento das entidades parceiras na cogestão da AP (n.º de iniciativas de participação pública em que cada entidade parceira participou/ n.º total de iniciativas de participação pública) (%)	0	91%	50%	n/a	n/a	n/a	60%
Financiamento do plano de cogestão da AP (financiamento existente/financiamento necessário). (%)	0	2,21%	4,95%	6,53%	n/a	n/a	100%
Execução de projetos e ações previstos no plano de cogestão da AP – execução física e financeira (%)	0	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	100%

5. PUBLICITAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Onde será publicitada a informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida?

A informação e a comunicação das intervenções e atividades realizadas no âmbito da Cogestão, serão divulgadas nas redes sociais e nos sites oficiais da Câmara Municipal de Esposende, do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, I.P., e dos outros membros que integram a Comissão. Informações mais detalhadas estão disponíveis em:

Como será feita a divulgação da informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida?



www.cogestao.esposende.pt

LITO
RAIL
NOR
TE

DESCRIÇÃO DETALHADA DAS AÇÕES ESPECÍFICAS

EIXO A | PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO

MEDIDA A2 | INFRAESTRUTURAS DE LAZER E VISITAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação **A2.1**

Designação da Ação **REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA DO PNLN – APÚLIA**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

As medidas que se pretendem implementar são:

- Colocação de passadiços sobrelevados em Apúlia
- Criação de zonas de descanso, acessíveis e inclusivas

Enquadramento no Plano de Cogestão do PNLN

- Previsto no Plano de cogestão pela Ação A2.1 | CRIAÇÃO DE UMA REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

[2] Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento (2025)

Entidade Financiadora

**FUNDO
AMBIENTAL**

Entidade Coordenadora

ESPOSENDE
câmara municipal

Principais Parceiros

Período de Execução 2024 - 2025

EIXO A | PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO

MEDIDA A2 | INFRAESTRUTURAS DE LAZER E VISITAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação **NORTE2030-2024-77**

Designação da Ação **REPHIC – RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS SUJEITOS A IMPACTOS SEVEROS NO ESTUÁRIO DO CÁVADO**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

O projeto REPHIC tem como objetivo restaurar e proteger habitats naturais e espécies prioritárias do estuário do rio Cávado, no Parque Natural do Litoral Norte, através da criação de infraestruturas verdes, monitorização ecológica e controlo de espécies invasoras. A intervenção promove a conservação da biodiversidade, a adaptação às alterações climáticas e a valorização sustentável do território.

Enquadramento no Plano de Cogestão do PNLN

- Previsto no Plano de cogestão pela Ação A2.1 | CRIAÇÃO DE UMA REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

[2] Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento (2025)

230.201,15€

Entidade Financiadora

NORTE 2030
Programa Regional do Norte

Entidade Coordenadora

ESPOSENDE
câmara municipal

Principais Parceiros

Período de Execução 2024

EIXO A | PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO

MEDIDA A2 | INFRAESTRUTURAS DE LAZER E VISITAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação **B1.2.1**

Designação da Ação **INTERVENÇÕES DE REPARAÇÃO/REPOSIÇÃO DE VEDAÇÕES NO PNLN**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

Intervenção destinada à reparação, substituição e reposição de vedações degradadas no Parque Natural do Litoral Norte, com o objetivo de proteger habitats sensíveis e espécies vulneráveis, ordenar acessos e reduzir a pressão antrópica sobre áreas naturais prioritárias. A ação contribui para a conservação da biodiversidade, prevenção de perturbações ecológicas e melhoria da gestão e salvaguarda dos valores naturais da área protegida.

Enquadramento no Plano de Cogestão do PNLN

- Previsto no Plano de cogestão pela Ação B1.2 | DELIMITAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS MOTORIZADOS EM ZONAS VULNERÁVEIS

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

[2] Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento (2025)

Gestão corrente

Entidade Financiadora



Entidade Coordenadora



Principais Parceiros

Período de Execução 2025

EIXO A | PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO

MEDIDA A2 | INFRAESTRUTURAS DE LAZER E VISITAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação **B1.2.2**

Designação da Ação **REPOSIÇÃO DE PILARETES NO PINHAL DE OFIR**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

Intervenção destinada à reposição e reforço de pilaretes de delimitação no Pinhal de Ofir, com o objetivo de impedir o acesso indevido de viaturas a áreas sensíveis, proteger os sistemas dunares e habitats naturais e promover o ordenamento da circulação em espaço florestal integrado no Parque Natural do Litoral Norte. A ação contribui para a redução da degradação do solo, preservação da vegetação autóctone e salvaguarda dos valores ecológicos do território.

Enquadramento no Plano de Cogestão do PNLN

- Previsto no Plano de cogestão pela Ação B1.2 | DELIMITAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS MOTORIZADOS EM ZONAS VULNERÁVEIS

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

[2] Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento (2025)

11.438,40€

Entidade Financiadora



Entidade Coordenadora



Principais Parceiros

Período de Execução 2025

EIXO B | SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE RESIDENTE E VISITANTE

MEDIDA B2 | EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação **B2.2.1**

Designação da Ação **PROMOÇÃO DE CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO AMBIENTAL 2025**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

Ações destinadas à dinamização de campanhas de voluntariado ambiental no Parque Natural do Litoral Norte, envolvendo a comunidade local, escolas, associações e cidadãos na conservação ativa da natureza. As iniciativas incluem ações de limpeza, controlo de espécies invasoras, recuperação de habitats e sensibilização ambiental, promovendo a participação pública, o reforço da consciência ecológica e a valorização do património natural do território.

Enquadramento no Plano de Cogestão do PNLN

- Previsto no Plano de cogestão pela Ação B2.2| PROMOÇÃO DE CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO AMBIENTAL

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

[15] Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento (2025)

3.500,00€

Entidade Financiadora



Entidade Coordenadora



Principais Parceiros



Período de Execução 2025

EIXO C | COMUNICAÇÃO

MEDIDA C1 | MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação **C1.2.1**

Designação da Ação **MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE PAINÉIS INFORMATIVOS NA ECOVIA**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

Intervenção destinada à manutenção, substituição e instalação de painéis informativos ao longo da Ecovia inserida no Parque Natural do Litoral Norte, com o objetivo de melhorar a comunicação ambiental, orientar os utilizadores e sensibilizar para a proteção dos valores naturais e regras de utilização do espaço. A ação contribui para a valorização da visita sustentável, promoção da educação ambiental e reforço da interpretação do património natural e paisagístico.

Enquadramento no Plano de Cogestão do PNLN

- Previsto no Plano de cogestão pela Medida C1.2 | DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS E SUPORTES DE COMUNICAÇÃO DE APOIO À VALORIZAÇÃO E VISITAÇÃO DO PNLN

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

[3] Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, *merchandising*, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras)

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento (2025)

1.850,00€

Entidade Financiadora



Entidade Coordenadora



Principais Parceiros

Período de Execução 2025

EIXO C | COMUNICAÇÃO

MEDIDA C1 | MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação **C1.2.2**

Designação da Ação **VIDEO 20 ANOS PNLN**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

Ação destinada à conceção e produção de um vídeo institucional comemorativo dos 20 anos do Parque Natural do Litoral Norte, com o objetivo de divulgar os valores naturais, o percurso de conservação e os principais resultados alcançados na proteção do território. O vídeo pretende reforçar a identidade do Parque, sensibilizar a comunidade para a importância da conservação da natureza e promover o reconhecimento público do património natural, cultural e paisagístico associado à área protegida.

Enquadramento no Plano de Cogestão do PNLN

- Previsto no Plano de cogestão pela Medida C1.2 | DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS E SUPORTES DE COMUNICAÇÃO DE APOIO À VALORIZAÇÃO E VISITAÇÃO DO PNLN

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

[3] Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, *merchandising*, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras)

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento (2025)

2.152,50€

Entidade Financiadora



Entidade Coordenadora



Principais Parceiros

Período de Execução 2025

EIXO C | COMUNICAÇÃO

MEDIDA C1 | MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação **C1.2.3**

Designação da Ação **CONCURSO FOTOGRAFIA: IMPRESSÃO FOTOS VENCEDORAS E BOOKLET**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

Ação destinada à impressão das fotografias vencedoras e à produção de um booklet expositivo no âmbito do concurso de fotografia promovido pelo Parque Natural do Litoral Norte, com o objetivo de valorizar o património natural, paisagístico e biodiversidade do território. A iniciativa pretende promover a sensibilização ambiental, estimular a participação pública e divulgar, através da fotografia, a riqueza ecológica e identitária da área protegida.

Enquadramento no Plano de Cogestão do PNLN

- Previsto no Plano de cogestão pela Medida C1.2 | DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS E SUPORTES DE COMUNICAÇÃO DE APOIO À VALORIZAÇÃO E VISITAÇÃO DO PNLN

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

[3] Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, *merchandising*, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras)

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento (2025)

1.804,75€

Entidade Financiadora



Entidade Coordenadora



Principais Parceiros

Período de Execução 2025

EIXO C | COMUNICAÇÃO

MEDIDA C1 | MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação **C1.2.4**

Designação da Ação **CONCURSO FOTOGRAFIA: TROFÉUS E CERTIFICADOS**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

Ação destinada à conceção e produção de troféus e certificados de participação e distinção no âmbito do concurso de fotografia promovido pelo Parque Natural do Litoral Norte, com o objetivo de reconhecer e valorizar o contributo dos participantes para a divulgação e promoção dos valores naturais e paisagísticos da área protegida, incentivando o envolvimento da comunidade na conservação da natureza.

Enquadramento no Plano de Cogestão do PNLN

- Previsto no Plano de cogestão pela Medida C1.2 | DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS E SUPORTES DE COMUNICAÇÃO DE APOIO À VALORIZAÇÃO E VISITAÇÃO DO PNLN

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

[3] Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, *merchandising*, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras)

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento (2025)

655,59€

Entidade Financiadora



Entidade Coordenadora



Principais Parceiros

Período de Execução 2025

EIXO C | COMUNICAÇÃO

MEDIDA C1 | MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação **C1.2.5**

Designação da Ação **CAMPANHA REDES SOCIAIS (META ADS)**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

Ação destinada à promoção e divulgação digital das iniciativas, valores naturais e atividades desenvolvidas no Parque Natural do Litoral Norte, através de campanhas patrocinadas nas redes sociais (Meta Ads). A iniciativa visa aumentar o alcance da comunicação institucional, reforçar a sensibilização ambiental, promover comportamentos responsáveis e ampliar o envolvimento do público com a conservação da natureza e a valorização do território.

Enquadramento no Plano de Cogestão do PNLN

- Previsto no Plano de cogestão pela Medida C1.2 | DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS E SUPORTES DE COMUNICAÇÃO DE APOIO À VALORIZAÇÃO E VISITAÇÃO DO PNLN

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

[3] Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, *merchandising*, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras)

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento (2025)

500,00€

Entidade Financiadora



Entidade Coordenadora



Principais Parceiros

Período de Execução 2025

EIXO C | COMUNICAÇÃO

MEDIDA C1 | MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação **C1.2.6**

Designação da Ação **IMPRESSÃO DE 400 T-SHIRTS “20 ANOS PNLN”**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

Ação destinada à produção e impressão de 400 t-shirts comemorativas dos 20 anos do Parque Natural do Litoral Norte, com o objetivo de assinalar a efeméride, promover a identidade do Parque e reforçar a sensibilização pública para a conservação da natureza. As t-shirts destinam-se a ações institucionais, educativas e de participação comunitária, contribuindo para a divulgação e valorização do património natural do território.

Enquadramento no Plano de Cogestão do PNLN

- Previsto no Plano de cogestão pela Medida C1.2 | DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS E SUPORTES DE COMUNICAÇÃO DE APOIO À VALORIZAÇÃO E VISITAÇÃO DO PNLN

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

[3] Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, *merchandising*, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras)

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento (2025)

1.140,00€

Entidade Financiadora



Entidade Coordenadora



Principais Parceiros

Período de Execução 2025

EIXO C | COMUNICAÇÃO

MEDIDA C2 | PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO PROCESSO DE COGESTÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação **C2.2.1**

Designação da Ação **PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA COGESTÃO: DIA ABERTO DO PNLN 2025**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

Ação destinada à realização do Dia Aberto do Parque Natural do Litoral Norte, promovendo a participação ativa da comunidade, entidades locais e parceiros no âmbito do modelo de cogestão da área protegida. A iniciativa visa reforçar o envolvimento público nos processos de gestão, sensibilizar para a conservação da natureza e fomentar o diálogo entre cidadãos, instituições e agentes do território, contribuindo para uma governação participada e sustentável.

Enquadramento no Plano de Cogestão do PNLN

- Previsto no Plano de cogestão pela C2.2 | PROMOÇÃO DE INICIATIVAS DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA COGESTÃO DO PNLN

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

[15] Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento (2025)

1.711,50€

Entidade Financiadora



Entidade Coordenadora



Principais Parceiros

Período de Execução 2025

EIXO C | COMUNICAÇÃO

MEDIDA C2 | PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO PROCESSO DE COGESTÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação **C2.2.2**

Designação da Ação **CONCURSO FOTOGRÁFICO: “UM OLHAR NATURAL” 2025**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

O concurso de fotografia “Litoral Norte - Um Olhar Natural” tem como principal objetivo promover a temática do património natural, designadamente, os ecossistemas, os habitats e as espécies da fauna e flora selvagens, através da seleção e classificação de fotografias relacionadas com esta temática. Pretende promover a fotografia de natureza e fomentar o seu crescimento e desenvolvimento e fomentar o debate e a reflexão da sociedade para a necessidade de conhecer, promover e conservar o património natural do Parque Natural do Litoral Norte. É propósito deste concurso selecionar um conjunto de fotografias para exibir numa exposição sobre o património natural do Parque Natural do Litoral Norte.

Enquadramento no Plano de Cogestão do PNLN

- Previsto no Plano de cogestão pela C2.2 | PROMOÇÃO DE INICIATIVAS DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA COGESTÃO DO PNLN

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

[15] Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento (2024)

2.150,00€

Entidade Financiadora

Entidade Coordenadora



Principais Parceiros



Período de Execução 2025

EIXO C | COMUNICAÇÃO

MEDIDA C2 | PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO PROCESSO DE COGESTÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação **C2.2.3**

Designação da Ação **WEBSITE CONCURSO FOTOGRAFIA “UM OLHAR NATURAL”**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

Ação destinada à atualização funcional e de conteúdos do website do concurso de fotografia “Um Olhar Natural”, promovido pelo Parque Natural do Litoral Norte, com vista a acomodar a edição de 2025. A intervenção inclui a adaptação da plataforma para receção de candidaturas, atualização de regulamentos, conteúdos informativos e divulgação dos resultados, assegurando a continuidade e eficiência da participação pública na iniciativa.

Enquadramento no Plano de Cogestão do PNLN

- Previsto no Plano de cogestão pela C2.2 | PROMOÇÃO DE INICIATIVAS DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA COGESTÃO DO PNLN

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

[15] Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento (2025)

320,00€

Entidade Financiadora



Entidade Coordenadora



Principais Parceiros

Período de Execução 2025

EIXO C | COMUNICAÇÃO

MEDIDA C3 | PLANO DE COMUNICAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação **C3.1.1**

Designação da Ação **PLANO DE COMUNICAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

A equipa da Comissão de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte e a sua estrutura de apoio, têm vindo a identificar um conjunto de circunstâncias que recomendam a definição de um plano de comunicação externa. Sendo o modelo de cogestão adotado um projeto pioneiro e sem precedentes, não existem ainda práticas recomendadas, instituídas ou rotinizadas que desempenhem já o seu papel para a visibilidade pública do desempenho desta comissão, tornando exigentes os processos de informação nos domínios da promoção, sensibilização e comunicação, considerados fundamentais para a prossecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável deste Parque Natural.

Enquadramento no Plano de Cogestão do PNLN

- Previsto no Plano de cogestão pela C3.1 | ELABORAÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

[3] Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, *merchandising*, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras)

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento (2024)

Gestão corrente

Entidade Financiadora

Entidade Coordenadora



Principais Parceiros



Período de Execução 2022 - 2026